

## Apresentação do Retalho Português da Manta da Solidariedade

A confecção do quadrado para a Manta da Solidariedade que representa os valores da Carta das Mulheres para a Humanidade foi o contributo da minha equipa para a Marcha Mundial das Mulheres. Agradeço o convite feito pela coordenação portuguesa da Marcha e às associações nela representadas, para participar na Manta da Solidariedade Mundial.

Esta Carta é composta por uma série de afirmações de acordo com cada um dos valores da Carta. A Liberdade, valor essencial para toda a nossa vida em sociedade apresenta uma afirmação que diz o seguinte: “As mulheres tomam livremente as decisões que dizem respeito ao seu corpo, à sua sexualidade e à sua fecundidade. Elas escolhem ter ou não filhas e filhos”: O espírito das minhas colecções e do meu trabalho sempre seguiu pela livre expressão do corpo da mulher. Foi nessa livre expressão que surgiram as peças Ana Salazar ou, se quiserem, a mulher Ana Salazar, como lhe chamo aliás muitas vezes. A minha roupa foi sempre dirigida a uma mulher livre, que sabe o que quer, que gosta de si e, portanto, na base do meu trabalho está sempre essa mulher que, gostando de si própria, ousa o que quer que seja. As coisas que estão a acontecer na sociedade influenciam decisivamente a mulher Ana Salazar. Este quadrado para a Manta da Solidariedade é disso um reflexo. Cada imagem dá corpo a um certo estado de espírito e a imagem desta manta enquadra-se no espírito da solidariedade que não só faz mover a Marcha Mundial das Mulheres como deu início à sua acção.

Termino estas breves linhas com mais uma afirmação da Carta: “A democracia exerce-se se há liberdade e igualdade”.

Boa tarde.

Ana Salazar

Lisboa, 16 de Maio de 2005

Sessão de Apresentação da

Carta Mundial das Mulheres para a Humanidade

E do retalho português da Manta da Solidariedade